ATA
AUDIÊNCIA PÚBLICA COMITÊ DE COMBATE AO COVID-19

Aos dois dias do mês de junho de 2021, às 18:37hs foi realizada audiência pública para o lançamento do Comitê de enfrentamento e combate a Pandemia de Ribeirão Preto, presidida pela Vereadora Judeti Zilli. Explicou a Presidente que trata-se de um Comitê plural, suprapartidário, de vários segmentos da sociedade civil, visando ações urgentes e necessárias para o Município, a audiência contou com a participação presencial de algumas pessoas, cumprindo todos os protocolos sanitários e com a participação e colaboração de diversos atores pela plataforma digital. Foi veiculado um vídeo de abertura do Comitê, sendo que toda audiência pode ser acompanhada pelo Youtube e Facebook, bem assim ficará à disposição no canal da TV Câmara Ribeirão. Ver. Judeti conferiu a palavra a Vereadora Duda, que cumprimentou todos os presentes e manifestou pela importância de se acompanhar as medidas e fortalecer a necessidade de concretizar ações, a exemplo da vacina, que é preciso acompanhar como está sendo a vacinação dentro do Município, se colocando à disposição no que foi preciso. A Presidente afirmou que estão por volta de 50 dias pensando esse Comitê e assim, participam o Ver. França, que cumprimentou os presentes, afirmando que estão discutindo essa situação e é preciso também atuar no enfrentamento dessa pandemia, teceu comentários acerca do surgimento da Pandemia e de como a ciência vem atuando e enfrentando, que a OMS traçou medidas para enfrentamento, como o isolamento social; todos os países que seguiram as orientações da ciência, conseguiram resultados diferentes do que está apresentando o Brasil. Que em Ribeirão a Secretaria da Saúde segue as orientações técnicas; mas na questão política, afirmou que é preciso tomar medidas conversando e comunicando a população, entidades, sociedade civil organizada; que este ano está ainda pior do que no ano passado, assim as entidades se reúnem e começam a discutir como enfrentar a realidade atual, por isso está sendo criado este Comitê, para estudar formas de enfrentar essa realidade, convidando a todos para trabalharem em conjunto. Ver Judeti afirmou que Ver. Zerbinato também está participando da audiência, que cumprimentou todos os presentes, teceu comentários acerca da condução da pandemia pelo governo federal, que o executivo local acertou em alguns momentos e em outros há críticas a serem tecidas, que assim é preciso acompanhar as medidas e decisões, que há uma fila de 26 pessoas aguardando leitos na Upa e anteontem a fiscalização geral encerrou uma festa com aproximadamente 150 pessoas, há falhas a serem acompanhadas, é preciso apurar o porque a fiscalização não está conseguindo acompanhar todas as denúncias e a causa da falta de leitos. Moacyr Canela, assessor jurídico do Ver Paulo Modas, cumprimentou todos os presentes, que deseja sucesso e acredita que irão colher frutos para a cidade, até pela contribuição das pessoas que participam. Sr. Muro Freitas, da união do movimento moradia de São Paulo, delegacia de Ribeirão Preto, participam do Comitê, com a palavra cumprimentou todos, manifestando ser um prazer poder contribuir com os trabalhos. Dr. Ulysses Strogoff, médico, infectologista na cidade de Ribeirão Preto, cumprimentou todos os presentes, falou dos números de óbitos no país e na cidade de Ribeirão Preto, dos internados e da fila de pessoas que aguardam leitos; manifestou acerca da condução da pandemia no país; citou o Vietnã, país menor que o Brasil, mais pobre e com a saúde mais precária, mas que contou com uma atuação governamental diferenciada comparada ao Brasil e assim, está em situação mais controlada. Que o governo municipal acompanhou o Plano São Paulo, e em alguns momentos deixou de cumprir, teceu críticas ao Plano São Paulo; comentou aceca da economia X saúde adotada pelo governo federal e sobre a situação das vacinas. Dr. Domingos Alves, com a palavra cumprimentou todos os presentes, agradecendo o convite; afirmou que fazendo a proposta do comitê científico, no sentido de que a Prefeitura deveria adotar a vacinação para todos, que a vacina é uma ação coletiva e não individual, a Prefeitura precisa informar a população a agenda e a quantidade de vacinados, a população precisa estar informada, sem criar

expectativas infundadas, que é importante as pessoas saberem que a vacinação é importante e assim é também fundamental que Ribeirão Preto saiba como está a vacinação na cidade; o comitê científico propõe ainda ações efetivas e urgentes para conter a disseminação da doença, por um tempo sustentável, as recomendações são preconizadas pela OMS, que se faça um lockdown de pelo menos 3 semanas, sem adaptações das medidas, deve-se observar a diminuição do número de infectados consistentemente durante um prazo de 3 semanas (OMS: a transmissão da COVID-19 deve estar sob controle, com redução sustentada do número de novos casos e óbitos por um período de tempo determinado); o número de óbitos deve diminuir por no mínimo 2 semanas; o número de internações por COVID-19 não deve aumentar por no mínimo 2 semanas; a taxa de ocupação de leitos deva diminuir de maneira sustentável por no mínimo 2 semanas e a quantidade de leitos de UTI COVID por 100.000 habitantes. Os indicadores no Brasil servem a interesses administrativos e não epidemiológicos, a ocupação deve estar abaixo de 80% como propõe a OMS; Citou o resultado em Batatais que um lockdown de 15 dias zerou a fila de espera por leitos, quando a fila de espera em Ribeirão Preto está com cerca de 150 pessoas aguardando; acrescentou que é preciso fazer um distanciamento físico apropriado, o que deve ser seguido também pelo transporte coletivo, que deve ter uma frota que respeite a lotação, que observe o distanciamento, permitindo apenas pessoas sentadas; orientações efetivas a população sobre uso apropriado de máscara; distribuição de máscaras à população que não tem condições de comprar, e máscaras PFF2 aos profissionais que não podem deixar de trabalhar, considerados profissionais de atividades essenciais; a transparência da Prefeitura em relação as informações das medidas adotadas de forma clara e objetiva, até para que a população entenda a gravidade da situação, que o número de pessoas internadas tem crescido no município e isso precisa ser informado; falou ainda do protocolo TRIS, passando a palavra a Dra Adriana, que com a palavra cumprimentou todos os presentes, apresentou o cerne de um projeto para contenção da Pandemia em Ribeirão Preto, que o trabalho começou com estudos realizados pelos Professores Doutores da USP: Dalton de Souza Amorim, Domingos Alves e Adriana Santos Moreno no âmbito da volta às aulas, que tem feito o acompanhamento dos números na cidade, não há tendência de estabilização dos números da média móvel nos últimos 7 dias, a tendência é de aumento; que das cidades que os pesquisadores conseguiram acesso aos números, relativo ao mês de março, todas estariam classificadas em uma fase de atenção. Que sugerem a aplicação do protocolo TRIS, adotados pelos países que tiveram êxito no combate a pandemia, que seria a Testagem, o Rastreamento, o Isolamento e o Suporte, que a testagem em massa é muito importante e o rastreamento também, a OMS defende que para cada pessoa testada positivo, devem ser testadas cerca de 30 pessoas que tiveram contato com ela; Citou os casos a Itália, Alemanha, França; que a China realizou 160 milhões de testes, cerca de 1700 testes por caso, assim também a Coreia do Sul, Vietnã, Austrália e Nova Zelândia; Falou acerca da importância do isolamento, de como ocorre a transmissão, da necessidade de se fazer o distanciamento e do isolamento com suporte para que as pessoas possam se isolar, que muita gente não tem condição de fazer isolamento dentro de suas residências, é preciso ter condições de fazer o isolamento físico, seja por um período, em um local afastado de casa, o suporte para as empresas fazerem testes em seus funcionários e o suporte econômico às pequenas e médias empresas. Rosângela faz parte do Comitê pela Comissão dos ambulantes de Ribeirão Preto, convidou todos a participarem, teceu comentários acerca do período de pandemia e das dificuldades vivenciadas pela população. Ver. Judeti afirmou que o Secretário da Saúde foi convidado a participar, mas desmarcou e não enviou representante, que a proposta é que o executivo também estivesse representado no Comitê; Sra. Neusa, membro da direção estadual do MST manifestou acerca da importância da instituição do Comitê e dos trabalhos de combate a pandemia. João Paulo Batista, Coordenador do grupo de trabalho de comunicação, apresentou o plano de ações após diálogo com os diversos setores, que foram sistematizadas propostas factíveis, algumas que já estão sendo adotadas pela sociedade civil, que grande parte da proteção social feita

no Município se deu por parte das pessoas e ONGs que se organizaram e se articularam para amparar a população, que as ações do Comitê não inovam, a não ser as propostas do Comitê cientifico, que o Plano está aberto a considerações, que este é um momento tão crítico, que o Comitê se compromete a pensar em situações possíveis de serem implementadas e consigam de ato diminuir as consequências deste momento pandêmico. João com a palavra cumprimentou a todos, ratificando a importância da pluralidade do Comitê, que convoca todas as pessoas do Município a participar; explicou as ações apresentadas, cuja cópia segue anexa a presente ata. Sra. Adria Maria Bezerra Ferreira cumprimentou todos os presentes, falou acerca da Pandemia e das dificuldades vividas, em especial, por crianças, adolescentes, pessoas em situação de rua, negros e negras e trabalhadores que perderam seus empregos, manifestando a importância do combate ao COVID em Ribeirão Preto. Vereadora Judeti informou que o Comitê tem eixos de trabalho, o de comunicação, de proteção social e o grupo científico, falou acerca da necessidade da sensibilização do legislativo, dos parlamentares a pensar Ribeirão Preto, que para quem queira participar, há diversos eixos para tanto, basta entrar em contato. Os membros do Comitê participantes desta audiência pública fizeram suas considerações finais, Vereadora Judeti lamentou a ausência de um representante do Executivo, que procurarão o Prefeito para apresentar as propostas. Vereadores França e Zerbinato fizeram suas considerações e também o Dr. Moacyr Canella que informou que o Plano Municipal de Saúde está disponível para consulta no portal da Prefeitura, que é possível fazer sugestões e assim, o Comitê pode utilizar este instrumento para apresentarem suas propostas. Por fim, a Vereadora Judeti Zilli declarou oficialmente lançado o COMITÊ DE COMBATE AO COVID-19 EM RIBEIRÃO PRETO, reconhecido e compromissado, passou os contatos para aqueles que tenham interesse em participar dos trabalhos (3607-4000, (16)99370-8007 e (16)99333-8293), nada mais havendo, nem interessados em se manifestar, a audiência pública foi encerrada às 20:08hs, que para constar, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada pela Presidente da Audiência Pública.

JUDETI ZILLI
COLETIVO POPULAR JUDETI ZILLI

Comitê de Enfrentamento e Combate à Pandemia em Ribeirão Preto.

Devemos considerar que o Estado, notadamente o executivo tem as prerrogativas para determinar as ações e planejamento para conter a disseminação e morte pela pandemia. É o prefeito e seus secretários que detém as condições legais e orçamentárias para este fim.

No entanto, a sociedade civil, o legislativo e o judiciário têm a obrigação de contribuir e apontar caminhos, caso a realidade dos números e condições gerais demonstre o esgotamento das condições de cuidado com a cidade por parte do executivo.

É preciso que todos saibam que o que está acontecendo no Brasil era evitável, que a situação é grave e que não está sob controle no país, nem no Estado de São Paulo e muito menos em Ribeirão Preto, e que tende a piorar.

Muitas mortes poderão ser evitadas com a implantação de um plano real de combate à covid-19, baseado na ciência e nas experiências de países que conseguiram bloquear a disseminação do novo coronavírus através do protocolo TRIS: Testagem, Rastreio de Contatos e Isolamento com Suporte.

Infelizmente, a vacinação está acontecendo num ritmo muito lento, e mesmo se estivesse no ritmo ideal, ainda assim, medidas de restrição de circulação e o protocolo TRIS seriam imprescindíveis, como aconteceu em países, como Israel e Reino Unido.

Não há tempo a perder, cada dia sem um plano real de combate à covid-19 significa muitas vidas que não poderão ser recuperadas e muitos empregos perdidos que poderiam ser preservados.

É necessário colocar em prática um plano com grandes chances de gerar resultados a médio e longo prazo, com diminuição do número de casos e mortes em nossa população.

SISTEMATIZAÇÃO

"AÇÕES IMEDIATAS E IMPRESCINDIVEIS"

As propostas serão trabalhadas em cada item da sistematização:

1 - Comunicação, Conscientização e Divulgação:

Fornecer orientação clara, didática e consistente. A comunicação deve ser feita conforme cada público a ser atingido, mas sempre de maneira unificada pelo comitê. Priorizar as comunidades mais periféricas, os condomínios populares e as regiões onde a população ainda não conseguiu assimilar o perigo da doença. Há de se considerar que o Estado ainda não realizou nenhuma campanha sobre a covod.

- Criar e executar campanha com informações sobre os cuidados básicos para o combate à epidemia, tendo principalmente como público-alvo a população vulnerável do município.
- Criar e afixar cartazes informativos com cuidados básicos em pontos de ônibus, escolas, postos de saúde e demais locais de grande fluxo de pessoas.
- Buscar parcerias com empresas do ramo publicitário e gráfico para confecção de materiais e peças publicitárias.

- Realizar divulgação de informações sobre cuidados e demais com relação a Covid-19 por meio de redes sociais.
- Criar materiais com as ações do Comitê e estar em constante contato com veículos de comunicação para divulgação.

2 – grupo Científico - Ouvir a ciência:

Todos temos responsabilidade na elaboração de propostas e opinião sobre o enfrentamento e medidas que possam diminuir o sofrimento das pessoas. No entanto, como se trata de uma doença com grau de complexidade e que ainda carece estudos e informações, ouvir a ciência é a melhor maneira de se defender. Não basta o voluntarismo, é necessário que as ações sejam propostas a luz do conhecimento.

- Vacina para todos
- Ações intensivas e urgentes para redução do número de infectados
- Distanciamento físico apropriado
- Distribuição de máscaras para a população.
- Protocolo TRIS completo: Testagem, Rastreio de Contatos e Isolamento com Suporte.
- Transparência da prefeitura a respeito das medidas tomadas: Disponibilização das informações relacionadas às medidas de forma clara e inequívoca.
- Planejar com urgência um lockdown de 15 dias

3 – Proteção Social - Campanha de solidariedade/assistencial emergencial

- Suporte de alimentação para comunidades carentes – Uma rede de solidariedade deve ser organizada para que todas as pessoas com dificuldades de conseguir alimentação possa ser assistida;
- Suporte às pessoas que se encontram na rua – as pessoas que se encontram na rua são as mais vulneráveis e necessitam de uma tenção especializada e cuidados diários;
- Medidas sanitárias – A desinfecção de locais e transportes públicos – ampla divulgação de notas técnicas a fim de orientar gestores, profissionais de saúde e população em geral para desinfecção em ambientes públicos, de forma a prevenir os riscos de contaminação. Todas as pessoas da casa devem higienizar frequentemente as mãos. Evite tocar nos olhos, nariz e a boca com as mãos sujas. Para higienizar as mãos use água e sabão, quando não disponível pode usar álcool 70% (gel ou líquido).
- EPI Equipamentos de Proteção Individual de qualidade – o Estado deve garantir o fomento de produção de EPI de qualidade para que toda população possa ter acesso aos equipamentos de máxima qualidade.

4 - Legislativas com projetos, requerimentos, indicações

- Criação da Frente Parlamentar de combate à Covid 19;
- Auxilio econômico/Renda básica para os trabalhadores e pequenas empresas para pessoas em situação de rua, mulheres em situação de violência, grupo LGBTQI+, e outros.
- Cuidados sanitárias: disponibilizar banheiros públicos, abertos com água potável em garrafas descartável, manter restaurantes populares abertos com horário mais amplo, entrega gratuita de alimentos; priorizar pessoas em situação rua nas campanhas de vacinação; aumentar os recursos e ampliar as equipes para consultório de rua; distribuir kits com sabão, álcool gel e outros produtos de higiene, acomodar em vários imóveis apropriados as pessoas que precisam de isolamento.
- Frentes de trabalho
- Tele trabalho – Propor e incentivar a realização de trabalho em casa nas atividades compatíveis das empresas, autônomos e setor público. Devendo o setor público aplicar de imediato o teletrabalho, a fim de dar exemplo aos demais setores da sociedade.
- Projeto Despejo Zero na cidade de Ribeirão Preto durante a pandemia
- Levantamento de propostas legislativas durante o período de pandemia para reiterar propostas vetadas pelo executivo e não executadas.